



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

+ + + + + + + +
+ + + + + + + +
+ + + + + + + +
+ + + + + + + +
+ + + + + + + +

Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores
Mobiliários Ltda.

30 de junho de 2026

sicoob.com.br

Índice



Relatório da administração 3

Relatório do auditor 5

Balanco patrimonial 8

Demonstração do resultado 9

Demonstração do resultado abrangente 10

Demonstração das mutações do patrimônio líquido 11

Demonstração dos fluxos de caixa 12

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis 13

 Nota 1 – Contexto operacional 13

 Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis – Individuais 14

 Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis 16

 Nota 4 – Disponibilidades – Circulante 25

 Nota 5 – Ativos Financeiros 25

 Nota 6 – Outros ativos 26

 Nota 7 – Imobilizado 27

 Nota 8 – Outros passivos 27

 Nota 9 – Patrimônio líquido 28

 Nota 10 – Receitas de prestação de serviços 28

 Nota 11 – Despesas de pessoal 30

 Nota 12 – Outras despesas administrativas 30

 Nota 13 – Despesas tributárias 30

 Nota 14 – Ativo fiscal diferido, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido 31

 Nota 15 – Transações com partes relacionadas 32

 Nota 16 – Provisões, ativos contingentes e passivos contingentes 34

 Nota 17 – Outras informações 35

 Nota 18 – Gerenciamento de Riscos e de Capital 36

 Nota 19 – Eventos Subsequentes 40

 Nota 20 – Resultados não recorrentes 40

Composição da diretoria 41

Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Relatório da Administração
Semestre findo em 30 de junho de 2026



Cenário Macroeconômico

Durante o primeiro semestre de 2026, o ambiente econômico foi caracterizado pela manutenção de níveis elevados de atividade, mercado de trabalho resiliente e inflação acima da meta, refletindo pressões provenientes dos preços de energia, alimentos e serviços, além de um cenário internacional marcado por incertezas geopolíticas e maior volatilidade dos mercados. Nesse contexto, as expectativas de inflação permaneceram pressionadas e contribuíram para a manutenção de condições monetárias restritivas, com taxas de juros em patamares elevados ao longo do período.

Para o restante de 2026 e ao longo de 2027, as perspectivas permanecem desafiadoras. Embora a economia brasileira deva continuar apresentando crescimento positivo, espera-se uma desaceleração gradual da atividade em função do elevado custo do crédito e das condições financeiras mais restritivas. Adicionalmente, a persistência das pressões inflacionárias, associada às incertezas fiscais e ao cenário externo, sugere a manutenção de taxas de juros elevadas por período prolongado. Nesse ambiente, a Administração permanece atenta aos riscos e oportunidades decorrentes do cenário macroeconômico, preservando foco na gestão prudente da liquidez, do capital, da rentabilidade e da qualidade dos ativos.

Sicoob DTVM

O Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Sicoob DTVM") é a empresa de administração e gestão de recursos do Sicoob. A "Instituição" teve seu funcionamento autorizado em 21/07/2005, por meio do Ato Declaratório nº 8.402 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O Sicoob DTVM atua com o objetivo de atender às necessidades de seus clientes, em especial as cooperativas de crédito do Sicoob, a partir da administração de fundos de investimento e de carteiras de valores mobiliários.

Performance

Ativos

O Sicoob DTVM encerrou o 1º semestre de 2026 com ativos totais de R\$ 26,3 milhões (2º semestre/2025 – R\$ 22,5 milhões), registrando um aumento de 16,88% em relação ao semestre anterior.

Aplicações Financeiras

Com montante de R\$ 18,8 milhões em 30 de junho de 2026, aplicados em CDB pós-fixados do Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob.

Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Relatório da Administração
Semestre findo em 30 de junho de 2026



Patrimônio líquido e resultado do semestre

O patrimônio líquido do Sicoob DTVM encerrou o 1º semestre de 2026 com R\$ 19,8 milhões (2º semestre/2025 – R\$ 13,2 milhões), representando aumento de 48,87% em relação ao semestre anterior.

No semestre findo em 30 de junho de 2026, o Sicoob DTVM apurou lucro líquido de R\$ 6,5 milhões, com retorno anualizado de 93,37% sobre o patrimônio líquido (ROE).

Adequação das operações realizadas com os objetivos estratégicos de longo prazo

No plano de negócios do Sicoob DTVM apresentado ao Bacen foram traçados os seguintes objetivos estratégicos de longo prazo:

- a. Desenvolvimento de portfólio de produtos e serviços abrangentes dentro das necessidades no sistema cooperativo brasileiro;
- b. Atuação, também, na cadeia produtiva das cooperativas de crédito (fornecedores, associados, empresas dos associados) e nas demais cooperativas de crédito (por exemplo: sistema Unicred) e cooperativas de produção;
- c. Estar entre as 50 maiores DTVM do mercado.

As operações realizadas pelo Sicoob DTVM para cumprimento dos objetivos estratégicos permitiram alcançar volume administrado de R\$ 212 bilhões em 30 de junho de 2026, distribuídos em 21 fundos de investimento e 21 carteiras administradas. O valor realizado foi de aproximadamente 10% acima do orçado para o 1º semestre de 2026.

Atualmente o Sicoob DTVM ocupa a 26ª posição no ranking de gestão de fundos de investimentos da Anbima. Quando são considerados os valores geridos em nome de carteiras administradas o Sicoob DTVM sobe para a 9ª posição.

Agradecimentos

Agradecemos aos cotistas, pela confiança na atual administração, ao Banco Sicoob, ao Sicoob Confederação, às cooperativas centrais e singulares do Sicoob, pelo trabalho executado em parceria, e aos colaboradores do Sicoob DTVM, pela dedicação e compromisso.

A Administração



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Quotistas
Sicoob Distribuidora de Títulos e
Valores Mobiliários Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição em 30 de junho de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Sicoob Distribuidora de Títulos e
Valores Mobiliários Ltda.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



Sicoob Distribuidora de Títulos e
Valores Mobiliários Ltda.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Brasília, 19 de agosto de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by
Paulo Rodrigo Pecht
Signed by PAULO RODRIGO PECHT/25185902024
CPF: 25185902024
Signing Time: 19 August 2026 17:48 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB
C: BR
Email: AC SERASA RFB v5
OCRYFZABGCF0AE8

Paulo Rodrigo Pecht
Contador CRC 1SP213429/O-7

Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Balanco patrimonial
Em 30 de junho de 2026
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Ativo	Nota	30/06/2026	31/12/2025	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	30/06/2026	31/12/2025
Circulante e não circulante		26.337	22.543	Circulante e não circulante		6.547	9.292
Disponibilidades	4	3	5	Outros passivos	8	6.547	9.292
Ativos financeiros ao custo amortizado (CA)	5(a)	3.109	2.863	Obrigações sociais e estatutárias		256	467
Rendas a receber		3.109	2.863	Obrigações fiscais e previdenciárias		4.847	7.596
				Outros		1.444	1.229
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	5(b)	18.778	11.072				
Títulos privados de instituições financeiras		18.778	11.072				
Ativos financeiros ao valor justo no resultado (VJR)	5(c)	-	1.009				
Cotas de fundos de investimentos		-	1.009				
Outros ativos	6	4.123	7.208	Patrimônio líquido	9	19.790	13.251
Impostos e contribuições a compensar/recuperar		3.539	6.576	Capital social		12.817	2.170
Despesas antecipadas		385	458	Reserva de lucros		6.973	11.081
Outros		199	174				
Ativo fiscal diferido	14	291	359				
Imobilizado	7	33	27				
Imobilizações de uso		79	69				
(-) Depreciações acumuladas		(46)	(42)				
Total do ativo		26.337	22.543	Total do passivo e do patrimônio líquido		26.337	22.543

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstração do resultado

Semestres findos 30 de junho de 2026 e 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Nota	1º semestre de 2026	1º semestre de 2025
Receitas da intermediação financeira		1.040	1.308
Resultado com títulos e valores mobiliários	5(d)	1.040	1.308
Receitas operacionais		17.164	13.328
Receitas de prestações de serviços	10	17.163	13.328
Outras receitas operacionais		1	-
Despesas operacionais		(7.001)	(6.274)
Despesas de pessoal	11	(3.403)	(3.173)
Outras despesas administrativas	12	(1.503)	(1.402)
Despesas tributárias	13	(2.095)	(1.699)
Resultado operacional		11.203	8.362
Resultado não operacional		(1)	-
Outras despesas não operacionais		(1)	-
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações		11.202	8.362
Imposto de renda e contribuição social	14	(4.421)	(3.301)
Imposto de renda		(2.721)	(2.017)
Contribuição social		(1.632)	(1.222)
Ativo/(passivo) fiscal diferido		(68)	(62)
Participação dos empregados no resultado		(242)	(231)
Lucro líquido do semestre		6.539	4.830
Quantidade de cotas no final do semestre	9(a)	11.812	2.000
Lucro por cota – R\$		0,55	2,42

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Demonstração do resultado abrangente
Semestres findos 30 de junho de 2026 e 2025
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Nota	1º semestre de 2026	1º semestre de 2025
Lucro líquido do semestre		6.539	4.830
Outros resultados abrangentes		-	-
Resultado abrangente do semestre		6.539	4.830

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos 30 de junho de 2026 e 2025



Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Capital Social	Reserva de Lucros Legal	Reserva de Lucros Outras	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024		2.170	434	11.750	-	14.354
Dividendos pagos de exercícios anteriores	9(c)	-	-	(9.199)	-	(9.199)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	4.830	4.830
Destinações propostas:						
Dividendos propostos	9(c)	-	-	242	(242)	-
Constituições de reservas	9(b)	-	-	4.588	(4.588)	-
Saldos em 30 de junho de 2025		2.170	434	7.381	-	9.985
Saldos em 31 de dezembro de 2025		2.170	434	10.647	-	13.251
Aumento de Capital	9(a)	10.647	-	(10.647)	-	-
Lucro líquido do semestre		-	-	-	6.539	6.539
Destinações propostas:						
Dividendos propostos	9(c)	-	-	311	(311)	-
Constituições de reservas	9(b)	-	327	5.901	(6.228)	-
Saldos em 30 de junho de 2026		12.817	761	6.212	-	19.790

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Demonstração dos fluxos de caixa
Semestres findos 30 de junho de 2026 e 2025
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	1º semestre de 2026	1º semestre de 2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	11.202	8.362
Depreciações	8	7
Outros	1	-
Mutações das contas patrimoniais		
Aumento/redução dos títulos e valores mobiliários	(6.698)	4.317
Aumento/redução de rendas a receber	(245)	62
Redução de outros ativos	6.458	6.030
Redução de outras obrigações	(7.272)	(6.940)
Redução de outros valores e bens	74	136
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.515)	(2.764)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades operacionais	13	9.210
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado de uso	(15)	(10)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(15)	(10)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de dividendos	-	(9.199)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	-	(9.199)
Redução/Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(2)	1
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	5	2
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	3	3
Redução/Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(2)	1

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Notas Explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos 30 de junho de 2026 e 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Nota 1 – Contexto operacional

Conforme comunicado do Deorf/COFII-2011/00301 publicado no Diário Oficial da União em 13/01/2011, o Banco Central do Brasil (Bacen) concedeu autorização para o funcionamento do Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – Sicoob DTVM, (“Instituição” ou “Sicoob DTVM”), antes denominado Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., localizado no SIG quadra 06 lotes 2080 sala 201 Brasília – DF, constituído em 4 de maio de 2005 e com as operações iniciadas em 6 de setembro de 2005. É uma sociedade limitada unipessoal, tendo como único sócio o Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob, e sua atividade principal consiste na administração de fundos de investimento por contrato ou comissão.

O Sicoob DTVM tem por objeto subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda; intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros, observada a regulamentação baixada pelo Bacen e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM nas respectivas áreas de competência. Os fundos de investimento administrados e geridos pelo Sicoob DTVM são:

	30/06/2026	31/12/2025
Minascoop Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa – Crédito Privado	x	x
Sicoob ANS Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa	x	x
Sicoob DI Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa Referenciado DI	x	x
Sicoob Inflação Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa IMA-B	x	x
Sicoob Institucional Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa – Crédito Privado	x	x
Unicred Long Term Crédito Privado Fundo de Investimento Financeiro Multimercado	x	x
Sicoob ANS Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa – Crédito Privado	x	x
Sicoob Agências Fundo de Investimento Imobiliário	x	x
Sicoob Ações Fundo de Investimento Financeiro	x	x
Sicoob Liquidez Master Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa – Crédito Privado	x	x
Sicoob Cecresp Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa – Crédito Privado	x	x
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa	x	x
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento Financeiro RV 30 Multimercado	x	x
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento RV 65 Multimercado	x	x
Sicoob Small Caps Fundo de Investimento Financeiro em Ações	x	x
Sicoob Dividendos Fundo de Investimento Financeiro em Ações	x	x
Sicoob ASG Fundo de Investimento Financeiro em Ações IS	x	x
Sicoob ES FI Financeiro Renda Fixa Crédito Privado	x	x
Sicoob Cambial Dólar Fundo de investimento Financeiro	x	x
Sicoob Minas Yield FI Financeiro Renda Fixa Crédito Privado (i)	x	-
FGCoop Fundo de Investimento Renda Fixa	x	x

(i) O fundo iniciou suas atividades em 10 de janeiro de 2026.

Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Notas Explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos 30 de junho de 2026 e 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis – Individuais

a. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis individuais para o semestre findo em 30 de junho de 2026 são de responsabilidade da Administração e estão sendo apresentadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das S.A., associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. O Sicoob DTVM atende ao disposto na Resolução BCB 2/2020 e publicações posteriores.

A emissão dessas demonstrações contábeis foi aprovada pela Diretoria em reunião realizada em 12 de agosto de 2026.

b. Moeda Funcional e de Apresentação

A moeda funcional e a de apresentação das demonstrações contábeis é o Real (R\$).

c. Normas emitidas a serem aplicadas em períodos futuros

Resolução BCB nº 435/2024, O Banco Central do Brasil (BCB) emitiu a Resolução nº 435, de 28 de novembro de 2024, consolidando os critérios gerais para a elaboração e divulgação de demonstrações contábeis individuais pelas administradoras de consórcio, pelas instituições de pagamento, pelas sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários, pelas sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários e pelas sociedades corretoras de câmbio autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A norma em referência determina a adoção dos Pronunciamentos Técnicos CBPS 01 e CBPS 02 emitidas pelo Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade – CBPS. Estas normas se fundamentam nas normas internacionais IFRS S1 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e IFRS S2 – Divulgações Relacionadas ao Clima, ambas emitidas pelo *International Sustainability Standards Board* (ISSB). A Resolução requer que, além das instituições registradas como companhias abertas, instituições líderes de conglomerado prudencial classificadas nos segmentos S1 ou S2 também são obrigadas a divulgar o "Relatório de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade", a partir do exercício de 2026. Destacamos a seguir, os principais requisitos dos pronunciamentos mencionados:

- **Pronunciamento Técnico – CBPS 01 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade**

Essa norma estabelece um conjunto unificado de requisitos para a divulgação de riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade. A IFRS S1 aborda diversos aspectos, como saúde, segurança do trabalho e proteção de dados, e se estrutura em quatro pilares fundamentais:

Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Notas Explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos 30 de junho de 2026 e 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



1. **Governança:** Estruturas de supervisão e responsabilidade sobre a sustentabilidade;
2. **Estratégia:** Impactos da sustentabilidade nos negócios no curto, médio e longo prazo;
3. **Gestão de Riscos:** Identificação, avaliação e mitigação de riscos relacionados à sustentabilidade;
4. **Métricas e Metas:** Indicadores utilizados para monitorar o desempenho e as metas estabelecidas.

Pronunciamento Técnico – CBPS 02 – Divulgações Relacionadas ao Clima

Com os mesmos pilares estruturais da IFRS S1, essa norma foca especificamente na divulgação de riscos e oportunidades climáticas. Seu objetivo é garantir uma avaliação integrada dos impactos climáticos sobre as empresas, evitando duplicação de informações e promovendo maior transparência na divulgação de riscos físicos e de transição associados às mudanças climáticas.

Para garantir conformidade com os novos requisitos, as empresas devem identificar temas materiais relevantes para o negócio e incorporá-los em seus planos estratégicos e financeiros, considerando os impactos tanto sobre a empresa quanto sobre o meio ambiente e a sociedade.

Essas normas representam um avanço significativo na padronização e na transparência das divulgações de informações no âmbito do ESG, garantindo maior comparabilidade e confiabilidade para investidores, reguladores e demais partes interessadas.

As normas estão sendo avaliadas pela instituição e para apoiar a implantação, foi contratada consultoria especializada. A norma entra em vigor a partir do exercício de 2028.

Resolução BCB nº 513/2025 – O Banco Central do Brasil (BCB) emitiu a Resolução BCB nº 513, de 21 de outubro de 2025, que estabelecem critérios e procedimentos contábeis relacionados à mensuração, reconhecimento, baixa e evidência de ativos e passivos de sustentabilidade pelas administradoras de consórcio, pelas instituições de pagamento, pelas sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários, pelas sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários e pelas sociedades corretoras de câmbio. A adoção desta norma visa promover a atualização e o alinhamento das práticas contábeis do Sistema Financeiro Nacional aos padrões internacionais.

Essas normas estabelecem critérios específicos para identificação e tratamento contábil de instrumentos e obrigações associados a aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG), ampliando o nível de transparência e padronização das informações divulgadas pelas instituições financeiras.

Os impactos dessas regulamentações, incluindo a análise de eventuais ajustes em políticas contábeis, sistemas, controles internos e processos de divulgação estão sendo avaliados pela instituição e para apoiar a implantação das normas, foi contratada consultoria especializada. A referida norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027.

Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Notas Explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos 30 de junho de 2026 e 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Lei Complementar nº 214 de 16 de janeiro de 2025, que regulamenta a Emenda Constitucional nº 132/2023, institui os tributos IBS, CBS e IS, promovendo ampla reformulação no sistema tributário nacional. A nova legislação exigirá adaptações operacionais e contábeis, especialmente diante da unificação de tributos e da necessidade de interpretação clara sobre o conceito aplicados ao regime regular e financeiro.

A norma foi sancionada em 16/01/2025, com publicações complementares de operacionalização ao longo de exercício de 2026. A partir de 1º de janeiro de 2027 a 2033 haverá uma produção de efeitos de forma escalonada para dispositivos mais complexos, como os relacionados à transição tributária e à substituição integral de tributos antigos.

Não haverá alterações nas apurações de tributos em 2026. A instituição está acompanhando as discussões e aguarda regulamentações adicionais para avaliar os impactos da reforma tributária de forma específica principalmente questões operacionais para nova obrigação acessória.

Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis

a. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a valorização de títulos e valores mobiliários, a estimativa de realização dos créditos tributários e provisões para causas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Sicoob DTVM revisa as estimativas e premissas semestralmente.

b. Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado com base no regime de competência, utilizando-se o método de juros efetivos, incluindo os rendimentos, encargos, variações monetárias ou cambiais a índices oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e a longo prazo. Inclui também os efeitos dos ajustes dos ativos para valor de mercado ou de realização.

As rendas não recebidas dos ativos caracterizados como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito (ativo problemático) são reconhecidas mediante o recebimento.

Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Notas Explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos 30 de junho de 2026 e 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e depósitos bancários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados para o gerenciamento dos compromissos de curto prazo.

d. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias incorridos, calculadas *"pro rata temporis"*, líquidas das devidas provisões, quando aplicável. As obrigações estão registradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações incorridos.

e. Instrumentos financeiros

I. Classificação dos instrumentos financeiros

Os ativos financeiros da instituição são classificados nas seguintes categorias:

- **Custo Amortizado:** o ativo é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros com o fim de receber os respectivos fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.
- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:** o ativo financeiro é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.
- **Valor Justo no Resultado:** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.

A classificação em cada uma das categorias de mensuração depende da avaliação do modelo de negócios para cada ativo financeiro, bem como das características dos seus fluxos de caixa contratuais (Somente Pagamento de Principal e Juros – Teste SPPJ).

Para determinar o modelo de negócios, a instituição avalia a estratégia de obtenção de resultados financeiros, ou seja, pelo i) recebimento de fluxos de caixa de principal e juros, ii) pela venda, ou por iii) ambos. Para isso, leva em consideração, entre outros, as seguintes evidências:

- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócio;
- como os gestores do negócio são remunerados.

Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Notas Explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos 30 de junho de 2026 e 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



A avaliação das características dos fluxos de caixa é feita por meio de aplicação do teste SPPJ a fim de avaliar se os fluxos de caixa contratuais constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito os fluxos de caixa devem incluir contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e risco de crédito. Se esse conceito não for atendido, o ativo financeiro é classificado ao Valor Justo por meio do Resultado.

II. Mensuração dos instrumentos financeiros

A mensuração dos ativos e passivos financeiros dependem da categoria de mensuração onde foram classificados, a saber:

- **Custo amortizado:** os ativos e passivos financeiros nesta categoria são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, acrescidos dos custos de transação. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado, acrescidos das atualizações efetuadas utilizando a taxa efetiva de juros. Os ganhos dos ativos financeiros desta categoria são reconhecidos na rubrica "Receita de intermediação financeira", enquanto as despesas de juros dos passivos financeiros são reconhecidas na rubrica "Despesa de intermediação financeira", ao longo do prazo do respectivo contrato.
- **Ao valor justo em outros resultados abrangentes:** os ativos financeiros nesta categoria são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, sendo os respectivos custos de transação reconhecidos como despesa. Subsequentemente são mensurados pelo valor justo, sendo os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo reconhecidos diretamente em rubrica específica do patrimônio líquido intitulada "Ajuste de avaliação patrimonial", até que o ativo financeiro seja baixado. Quando da realização de baixa do ativo, os ganhos ou perdas acumulados na rubrica específica do patrimônio líquido são transferidos para o resultado do período. Os juros de ativos financeiros classificados nesta categoria são reconhecidos no resultado na rubrica "Resultado da intermediação financeira". Os juros desses ativos financeiros são calculados com base na aplicação do método da taxa efetiva de juros.
- **Ao valor justo por meio do resultado e designados ao valor justo no reconhecimento inicial:** são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, sendo os respectivos custos de transação reconhecidos como despesa. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo desses ativos e passivos financeiros são apresentados na demonstração do resultado na rubrica "Resultado líquido de juros", no período em que ocorrem.

Hierarquia do valor justo:

Para os ativos financeiros mensurados a valor justo, os diferentes níveis foram definidos como segue:

- **Instrumentos Financeiros – Nível 1:** O valor justo dos ativos financeiros é baseado nos preços de mercado, cotados em mercado ativo na data do balanço.

Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Notas Explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos 30 de junho de 2026 e 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



- **Instrumentos Financeiros – Nível 2:** O valor justo dos ativos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Se todas as premissas relevantes utilizadas para determinar o valor justo desse ativo puderem ser observadas no mercado, esse estará incluído no nível 2.
- **Instrumentos Financeiros – Nível 3:** Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o ativo estará incluído no nível 3, e o valor justo será apurado mediante técnicas de avaliação.

III. Reclassificação dos instrumentos financeiros

A instituição não reclassificou seus ativos e passivos financeiros no período apresentado.

IV. Baixa dos instrumentos financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa provenientes destes ativos cessam ou se houver uma transferência substancial dos riscos e benefícios de propriedade do instrumento e tal transferência se qualifica para baixa.

Passivos financeiros são baixados se a obrigação for extinta contratualmente ou liquidada.

f. Método de Taxa Efetiva de juros

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos e recebimentos futuros em caixa ao longo da vida esperada do ativo ou passivo financeiro (ou, se apropriado, um período inferior) até atingir-se o valor de registro do ativo ou passivo financeiro.

A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou passivo financeiro. O cálculo da taxa efetiva de juros inclui as receitas e os custos de transação identificados como elegíveis, como por exemplo:

- Receita com tarifas e taxas atreladas a concessão das operações;
- Despesa com empresas especializadas (análise documental, cobrança, serviços de vistorias e avaliações);
- Despesa com comissões e portabilidade de operações.

Entende-se como custos da transação elegíveis os custos incrementais diretamente atribuíveis à aquisição, emissão ou alienação de um ativo ou passivo financeiro.

Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Notas Explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos 30 de junho de 2026 e 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



g. Provisão para perdas

I. Visão Geral

A instituição é investida do Banco Sicoob que integra o segmento prudencial "S2", dessa forma, para fins de apuração de perdas esperadas adotou a metodologia completa.

Nessa metodologia, são utilizados modelos estatísticos de perdas esperadas e avaliados os pisos mínimos de provisionamento para operações em Estágio 3, baseados nos conceitos e diretrizes da Resolução BCB nº 352 de 2023.

A instituição analisa perdas esperadas, para os seguintes instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários (mensurados a custo amortizado, VJR e "VJORA"); e
- Outros ativos financeiros (mensurados ao custo amortizado).

II. Estágios

A instituição aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco de crédito.

Em cumprimento aos requisitos normativos, os ativos financeiros são alocados em estágio (1, 2 ou 3), de forma individualizada e por emissor. Na aquisição, os ativos financeiros são alocados no estágio 1 e, se incorrerem em atraso e/ou outros fatos relevantes, são realocadas para os estágios 2 ou 3, em conformidade com os critérios estabelecidos para cada estágio.

Alocação de estágio:

Estágio 1: refere-se aos instrumentos financeiros sem aumento significativo do risco de crédito em relação à data da originação do crédito e que não sejam caracterizados como ativo problemático.

Estágio 2: refere-se aos instrumentos financeiros com aumento significativo do risco de crédito, mas ainda não caracterizados como ativos com problemas de recuperação de crédito.

Estágio 3: refere-se a instrumentos financeiros com problema de recuperação de crédito (ativo problemático).

III. Aumento significativo no risco de crédito

O conceito de risco de crédito da operação é baseado na probabilidade de inadimplemento para sua vida toda. Originalmente quando a operação é concedida pela instituição é registrada em estágio 1 e, posteriormente, a cada data base, a Instituição avalia se o ativo apresentou aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial.

Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Notas Explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos 30 de junho de 2026 e 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Em caso positivo, esta operação deve passar a ser considerada em estágio 2, ou ainda se o ativo, além de apresentar aumento significativo no risco de crédito, demonstrar evidência objetiva de não recuperação de crédito, será alocado em estágio 3. Por fim, se a operação, além de apresentar a evidência de não recuperação de crédito, tiver estimativas insignificantes de recuperação, esta deve ser baixada para prejuízo.

As definições de aumento significativo do risco de crédito e de evidência de ativo problemático baseiam-se não apenas em critérios quantitativos e prospectivos, incluindo projeções decorrentes de modelos de probabilidade de deterioração do crédito, mas também no comportamento efetivo do ativo financeiro quanto à sua liquidação.

São classificados no Estágio 2 os ativos que apresentem aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial, caracterizado, entre outros fatores, pela elevação do grau especulativo e risco substancial conforme classificação de agências de risco reconhecidas pelo mercado, pelo atraso entre 1 (um) e 15 (quinze) dias no cumprimento das obrigações pelo emissor, ou ainda por determinação do comitê competente, fundamentada em avaliação técnica.

Os ativos classificados no Estágio 3 abrangem os contratos que apresentem evidência objetiva de problema de recuperação de crédito. A caracterização de ativo problemático ocorre quando verificada, pelo menos, uma das seguintes situações: atraso superior a 15 (quinze) dias na liquidação pelo emissor, incluindo, de forma preponderante, os contratos com atraso superior a 90 (noventa) dias; deterioração relevante da capacidade creditícia, evidenciada por classificação de risco altamente especulativa ou inferior, recorrência de atrasos no pagamento de juros; reestruturação de crédito; decretação de falência, recuperação judicial ou extrajudicial, intervenção ou liquidação extrajudicial; ou existência de medidas judiciais ou regulatórias que possam comprometer o valor ou a exequibilidade do título.

IV. Cálculo da perda esperada

O cálculo da perda esperada visa gerar a expectativa das perdas em crédito ao longo de um dado horizonte de tempo, e engloba a avaliação de três parâmetros:

- **Probabilidade de ativo problemático – PD:** A PD é a probabilidade futura de um ativo entrar em inadimplimento em uma janela de tempo determinada;
- **Perda dada ao ativo problemático – LGD:** A LGD (*Loss Given Default*) corresponde ao percentual estimado de perda em caso de inadimplência de um cliente, refletindo a parcela da exposição ao risco de crédito que não se espera recuperar após o evento de ativo problemático, considerando a realização de garantias, fluxos de recuperação e custos associados aos processos de cobrança
- **Exposição ao ativo problemático – EAD:** A EAD (*Exposure at Default*) representa o montante da exposição ao risco de crédito no momento em que o ativo se torna problemático, incluindo juros incorridos, não contemplando limites de crédito ou exposições fora do balanço.

Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Notas Explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos 30 de junho de 2026 e 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



V. Ativos financeiros com problema de recuperação de crédito

A caracterização de ativo problemático ocorre quando verificada, pelo menos, uma das seguintes situações:

- Atraso superior a 15 dias no pagamento pelo emissor, especialmente quando recorrente ou superior a 90 dias;
- Deterioração relevante da capacidade creditícia, caracterizada por:
 - Classificação de risco altamente especulativa ou inferior;
 - Recorrência de atrasos no pagamento de juros;
 - Desvalorização substancial do instrumento financeiro;
- Reestruturação de crédito, inclusive emissões destinadas à regularização de outros ativos;
- Descumprimento de cláusulas contratuais relevantes, aplicável a ativos não padronizados e sujeito a monitoramento pela gestão;
- Negociação de instrumentos financeiros da contraparte com desconto significativo, refletindo perdas incorridas associadas ao risco de crédito;
- Situação de falência, recuperação judicial ou extrajudicial, intervenção ou liquidação;
- Existência de medidas judiciais ou regulatórias que comprometam o valor ou a exequibilidade do ativo;
- Eventos relevantes de liquidez, como redução significativa de liquidez de mercado ou suspensão da negociação do título.

Arrasto de ativo problemático – não há contaminação de operações de tesouraria por operações de outros produtos caracterizados como ativo problemático.

A partir do momento da caracterização como ativo problemático, as receitas ainda não recebidas são suspensas, sendo apropriadas no resultado quando do seu efetivo recebimento.

A instituição considera que o ativo financeiro deixará de ser problemático, se cumpridos os requisitos:

I – Inexistência de parcelas vencidas, inclusive encargos;

II – Manutenção de pagamento tempestivo de principal e de encargos por período suficiente para demonstrar que houve melhora significativa na capacidade financeira da contraparte de honrar suas obrigações;

III – Cumprimento das demais obrigações contratuais por período suficiente para demonstrar que houve melhora significativa na capacidade financeira da contraparte de honrar suas obrigações; e

IV – Evidências de que a obrigação será integralmente honrada nas condições originalmente pactuadas ou modificadas, no caso de renegociação, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais.

Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Notas Explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos 30 de junho de 2026 e 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



As operações são baixadas para prejuízo, quando estiver com:

- 100% de provisionamento; e
- Possuir quantidade de dias de atraso de acordo com as regras de produto.

A descaracterização de um ativo problemático, cura do estágio 3, está condicionada à inexistência dos fatos relevantes que ocasionaram a marcação como ativo problemático, após a avaliação pelo Comitê competente.

h. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, líquido de depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, às seguintes taxas anuais:

- Mobiliário de uso – 10%;
- Equipamentos de informática – 20%;

As taxas de depreciação estão avaliadas segundo a vida útil estimada dos bens.

Redução ao valor recuperável de ativos – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Nos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025, não houve indicação de perda no valor recuperável de ativos.

i. Imposto de renda, contribuição social e crédito tributário

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, enquanto a contribuição social foi constituída à 15%. Ambos os tributos foram constituídos, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes. Com a edição da Medida Provisória nº 1.303, de 11 junho de 2025 a alíquota da CPLL foi mantida em 15%.

Os ativos fiscais diferidos foram calculados conforme as alíquotas descritas acima e reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº 4.842/2020. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente.

O Sicoob DTVM optou pelo critério de tributação com base no Lucro Real com o pagamento do imposto mensal, determinada sobre a base de cálculo estimada de acordo com o artigo 2º da Lei nº 9.430/1996, e, por estar autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen apura o PIS e o COFINS sobre o faturamento mensal de acordo com a Lei nº 9.718/1998.

O Sicoob DTVM, ainda, apura e recolhe o ISS sobre a prestação dos serviços de administração pago pelos fundos de investimento na alíquota de 5% (cinco por cento), de acordo com o Decreto nº 25.508/2005.

Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Notas Explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos 30 de junho de 2026 e 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



j. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do Sicoob DTVM ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Ativos e passivos contingentes – O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/2009 que determina a observância do Pronunciamento Técnico 25 (CPC nº 25) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** – Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Provisão para causas judiciais** – São reconhecidas contabilmente, baseadas na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, e quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis, quando individualmente relevantes.

k. Pronunciamentos técnicos contábeis – CPCs

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, que serão contemplados nas demonstrações contábeis quando aplicáveis.

- CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro – Resolução BCB nº 120/2021;
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Resolução BCB nº 120/2021;
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa – Resolução BCB nº 2/2020;
- CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas – Resolução BCB nº 2/2020;
- CPC 06 (R2) – Arredamentos – Resolução BCB 178/2022;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – Resolução BCB nº 120/2021;
- CPC 24 – Evento Subsequente – Resolução BCB nº 2/2020;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução BCB 9/2020;
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – Resolução BCB nº 59/2020;
- CPC 41 (R1) – Resultado por ação – Resolução BCB nº 2/2020;
- CPC 46 (R1) – Mensuração do valor justo – Resolução BCB 120/2021; e
- CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente – Resolução BCB 120/2021.

Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Notas Explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos 30 de junho de 2026 e 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Os demais pronunciamentos técnicos contábeis publicados serão adotados quando aprovados pelo Banco Central do Brasil.

Nota 4 – Disponibilidades

	30/06/2026	31/12/2025
Depósitos bancários (i)	3	5
Total	3	5
Circulante	3	5

(i) Parte relacionada com o Banco Sicoob nota 15(c).

Nota 5 – Ativos Financeiros

a. Mensurados ao custo amortizado

	30/06/2026	31/12/2025
Rendas a receber (i)	3.109	2.863
Total	3.109	2.863
Circulante	3.109	2.863

(i) Referem-se às taxas de administração a receber por prestação de serviços de administração e gestão de fundos de investimento e a administração de carteiras.

a1. Classificação por estágios

Estágio 1	Saldo 31/12/2025	Aquisições/ liquidações	Saldo 30/06/2026
Rendas a receber	2.863	246	3.109
Total	2.863	246	3.109

* Não houve baixa para prejuízo, movimentação de estágios e constituição de provisão para perdas no semestre.

b. Mensurados ao Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes

	30/06/2026					31/12/2025		
	Sem Vencimento	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de mercado	Ajuste do custo atualizado	Valor de mercado	Ajuste do custo atualizado
CDB – Banco Sicoob (i)	-	-	18.778	-	18.778	18.778	11.072	11.072
Total	-	-	18.778	-	18.778	18.778	11.072	11.072
Não circulante					18.778		11.072	

(i) Referem-se a Títulos de Renda Fixa – CDB, emitidos pelo Banco Sicoob. Esses títulos possuem liquidez diária e marcação a mercado considerando taxa de mercado (100% CDI). Transação com parte relacionada com o Banco Sicoob nota 15(c).

As hierarquias das aplicações em CDB estão classificadas no nível 2.

As receitas financeiras do Sicoob DTVM geradas pelas aplicações em CDB no 1º semestre de 2026 foram de R\$ 1.072 (1º semestre/2025 – R\$ 774).

Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Notas Explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos 30 de junho de 2026 e 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



b1. Classificação por estágios

Estágio 1	Saldo 31/12/2025	Aquisições/ liquidações	Saldo 30/06/2026
CDB – Banco Sicoob	11.072	7.706	18.778
Total	11.072	7.706	18.778

* Não houve baixa para prejuízo, movimentação de estágios e constituição de provisão para perdas no semestre.

c. Mensurados ao Valor Justo no Resultado

	30/06/2026				31/12/2025			
	Sem Vencimento	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de mercado	Ajuste do custo atualizado	Valor de mercado	Ajuste do custo atualizado
Sicoob Cambial Dólar Fundo de investimento Financeiro (i)	-	-	-	-	-	-	1.009	1.009
Total	-	-	-	-	-	-	1.009	1.009
Circulante		-					1.009	

(i) Aplicações em fundo Cambial sem vencimento, administrado pelo Sicoob DTVM.

As hierarquias das aplicações em fundos de investimentos estão classificadas no nível 1.

O resultado financeiro do Sicoob DTVM gerado pelas aplicações em Fundos de investimentos no 1º semestre de 2026 foi de (R\$ 32), (1º semestre/2025 – R\$ 534).

d. Resultado com títulos e valores mobiliários

	1º semestre de 2026	1º semestre de 2025
Resultado de intermediação financeira	1.040	1.308
Receita com aplicação CDB – Banco Sicoob	1.072	774
Receita com aplicação em Fundos de Investimentos	90	1.694
Prejuízo com aplicação em Fundos de Investimentos	(122)	(1.160)

Nota 6 – Outros ativos

	30/06/2026	31/12/2025
Impostos e contribuições a compensar/recuperar (i)	3.539	6.576
Adiantamento e antecipações salariais	165	171
Despesas antecipadas (ii)	385	458
Outros	34	3
Total	4.123	7.208
Circulante	4.123	7.208

(i) Referem-se principalmente às antecipações de IRPJ e CS do semestre.

(ii) Referem-se principalmente, às despesas antecipadas com licença de serviços de utilização de banco de dados.

Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Notas Explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos 30 de junho de 2026 e 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Nota 7 – Imobilizado

	Mobiliário	Equipamentos de informática	Imobilizado total
Saldos em 30 de junho de 2025	1	33	34
Depreciação	-	(7)	(7)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1	26	27
Custo total	2	67	69
Depreciação acumulada	(1)	(41)	(42)
Valor residual	1	26	27
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1	26	27
Aquisição	-	15	15
Alienação	-	(1)	(1)
Depreciação	-	(8)	(8)
Saldos em 30 de junho de 2026	1	32	33
Custo total	2	77	79
Depreciação acumulada	(1)	(45)	(46)
Valor residual	1	32	33
Taxas anuais de depreciação - %	10%	20%	

Nota 8 – Outros passivos

	30/06/2026	31/12/2025
Provisão para participação nos lucros	256	467
Provisão para contribuição social	1.632	2.744
Provisão para imposto de renda	2.721	4.317
Impostos e contribuições sobre salários	184	249
Provisão PIS, Cofins e ISS	310	286
Provisão para despesas de pessoal	1.405	1.157
Provisão para despesas administrativas	39	72
Total	6.547	9.292
Circulante	6.076	8.862
Não circulante	471	430

Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Notas Explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos 30 de junho de 2026 e 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Nota 9 – Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 11 de fevereiro de 2026, a Diretoria Executiva do Banco Sicoob aprovou o aumento do capital social da Instituição em R\$ 10.647, mediante a incorporação de reservas de lucros, valor integralmente capitalizado.

Após esse aumento, o capital social da Instituição passou a ser de R\$ 12.817, dividido em 11.811.509 (onze milhões, oitocentas e onze mil, quinhentas e nove) cotas. O Sicoob DTVM é constituído sob a forma de sociedade limitada unipessoal, tendo como sócio único o Banco Sicoob.

b. Reserva de lucros

O Sicoob DTVM destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação da reserva legal, no 1º semestre de 2026 foi destinado o valor de R\$ 327 (1º semestre/2025 – 0). O saldo da reserva legal no 1º semestre de 2026 é de R\$ 761 (1º semestre/2025 R\$ 434).

Adicionalmente, foi constituída a reserva de lucros – outras, no 1º semestre de 2026 no valor de R\$ 5.901 (1º semestre/2025 – R\$ 4.588). O saldo da reserva de lucros no 1º semestre de 2026 é de R\$ 5.901 (1º semestre/2025 – R\$ 4.588).

c. Dividendos

A distribuição do resultado é efetuada de acordo com o capítulo IX do Contrato Social consolidado, que destina no mínimo 5% (cinco por cento) aos sócios, em proporção às quotas possuídas, sendo constituído R\$ 311 no 1º semestre de 2026 (1º semestre/2025 – R\$ 242).

Em 02 de maio de 2025, foi realizado o registro contábil da provisão de dividendos a pagar referente ao resultado do exercício de 2024, conforme ata de reunião dos sócios. O pagamento ocorreu no dia 30 de maio de 2025 no montante de R\$ 9.199.

Nota 10 – Receitas de prestação de serviços

As receitas obtidas por prestação de serviços de administração e gestão de fundos de investimento e administração de carteiras, no 1º semestre de 2026 foram de R\$ 17.163 (1º semestre/2025 – R\$ 13.328), conforme demonstrado a seguir:

Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Notas Explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos 30 de junho de 2026 e 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Rendas de Administração e gestão de fundos	1º semestre de 2026	1º semestre de 2025
Minascoop Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa – Crédito Privado	684	501
Sicoob ANS Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa	162	153
Sicoob DI Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa Referenciado DI	6.699	5.063
Sicoob Inflação Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa IMA-B	32	19
Unicred Long Term Crédito Privado Fundo de Investimento Financeiro Multimercado	13	13
Sicoob Institucional Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa – Crédito Privado	2.544	1.768
Sicoob ANS Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa – Crédito Privado	181	158
Sicoob Agências Fundo de Investimento Imobiliário	102	102
Sicoob Ações Fundo de Investimento Financeiro	50	30
Sicoob Liquidez Master Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa – Crédito Privado	1.633	1.336
Sicoob Cecresp Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa – Crédito Privado	287	226
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa	684	381
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento Financeiro RV 30 Multimercado	75	45
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento RV 65 Multimercado	8	4
Sicoob Small Caps Fundo de Investimento Financeiro em Ações	36	15
Sicoob Dividendos Fundo de Investimento Financeiro em Ações	35	11
Sicoob ASG Fundo de Investimento Financeiro em Ações IS	22	10
Sicoob ES FI Financeiro Renda Fixa Crédito Privado	534	305
Sicoob Cambial Dólar Fundo de investimento Financeiro	1	-
Sicoob Minas Yield Fi Financeiro Renda Fixa Crédito Privado	101	-
FGCoop Fundo de Investimento Renda Fixa	887	675
Total	14.770	10.815

Administração de carteiras	1º semestre de 2026	1º semestre de 2025
Sicoob Previ Multi Patrocinado	101	92
Sicoob Previ Multi Instituído	838	806
Sicoob Previ PGA	5	4
Sicoob Central Crediminas	130	159
Sicoob Central Espírito Santo	54	68
Sicoob Central CECREMGE	108	226
Sicoob Central CECRESP	6	10
Sicoob Central Norte	26	24
Sicoob Central UNICOOB	30	33
Administradora de Consórcios Unicoob	10	5
Sicoob Central Nordeste	5	6
Sicoob Central Rondon	6	7
Sicoob Central Uni	33	100
Sicoob Seguradora de Vida e Previdência	580	535
Sicoob Central Bahia	7	9
Sicoob São Paulo	81	93
Sicoob Nova Central	31	30
Sicoob Central Unimais Rio	9	14
Sicoob Central Santa Catarina	324	251
Sicoob CREDICOM	9	25
Sicoob CREDIMEPI	-	16
Total	2.393	2.513
Total das receitas de prestação de serviços	17.163	13.328

Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Notas Explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos 30 de junho de 2026 e 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Nota 11 – Despesas de pessoal

	1º semestre de 2026	1º semestre de 2025
Honorários diretoria	989	881
Proventos (i)	1.245	1.164
Encargos sociais (ii)	852	775
Benefícios (iii)	304	341
Treinamentos	13	12
Total	3.403	3.173

- (i) Refere-se, principalmente, a salários e provisões para 13º salário e férias;
(ii) Refere-se, principalmente, a provisões de INSS, FGTS e previdência privada de funcionários e diretores;
(iii) Refere-se, principalmente, a benefícios de assistência médica, vales alimentação/refeição.

Nota 12 – Outras despesas administrativas

	1º semestre de 2026	1º semestre de 2025
Comunicações	43	72
Processamento de dados (i)	1.215	1.078
Serviços do sistema financeiro	40	45
Serviços técnicos especializados	78	78
Serviços de auditoria externa	22	21
Condomínio	71	67
Outras despesas administrativas	34	41
Total	1.503	1.402

- (i) Referem-se principalmente, a licença de serviços de utilização de banco de dados.

Nota 13 – Despesas tributárias

	1º semestre de 2026	1º semestre de 2025
Despesas com ISS	858	666
Despesas com PIS	119	96
Despesas com Cofins	733	589
Outras despesas tributárias	385	348
Total	2.095	1.699



Nota 14 – Ativo fiscal diferido, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido

Ativo fiscal diferido

Em 30 de junho de 2026, o Sicoob DTVM possuía registrado em Outros Créditos, ativo fiscal diferido no montante de R\$ 291, (2025– R\$ 359) originário sobre as diferenças temporárias entre o resultado contábil e fiscal.

a. Composição

	30/06/2026		31/12/2025	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Natureza e origem				
Diferenças temporárias:				
Participação nos Resultados	256	256	467	467
FGTS Diretoria	471	471	430	430
Montante	727	727	897	897
Alíquotas	25%	15%	25%	15%
Ativo fiscal diferido constituído	182	109	224	135
Não circulante	182	109	224	135

b. Movimentação

	30/06/2026		31/12/2025	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Saldos em 31 de dezembro de 2025/ 31 de dezembro de 2024				
Ativo fiscal diferido	224	135	196	118
Ajuste em resultado	(42)	(26)	28	17
Ativo fiscal diferido constituído	60	36	124	75
Ativo fiscal diferido baixado	(102)	(62)	(96)	(58)
Saldos em 30 de junho de 2026/ 31 de dezembro de 2025				
Ativo fiscal diferido	182	109	224	135

Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Notas Explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos 30 de junho de 2026 e 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



c. Expectativa de realização do ativo fiscal diferido

Com base em estudo realizado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do ativo fiscal diferido ocorrerá até 2028. O valor presente foi apurado considerando-se a taxa Selic, projetada pelo Bacen para os anos de realização.

	Valor nominal	Valor presente
2027	103	96
2028	188	156
Total do ativo fiscal diferido	291	252

d. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

	1º semestre de 2026		1º semestre de 2025	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	11.202	11.202	8.362	8.362
Resultado de participação nos lucros	(242)	(242)	(231)	(231)
Base de cálculo	10.960	10.960	8.131	8.131
Alíquota de tributação	25%	15%	25%	15%
	2.740	1.644	2.033	1.220
Efeito tributário sobre diferenças temporárias	(42)	(26)	(39)	(23)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes	44	14	47	25
	2	(12)	8	2
Programa alimentação do trabalhador	(21)	-	(24)	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	2.721	1.632	2.017	1.222

Nota 15 – Transações com partes relacionadas

a. Fundos de investimento

O Sicoob DTVM foi instituído pelo Banco Sicoob, para a Administração dos recursos de terceiros aplicados nos fundos de investimento.

Demonstramos abaixo os saldos de administração dos fundos e da gestão de carteiras:

	30/06/2026	31/12/2025
Ativo	3.109	2.863
Rendas a receber dos fundos de investimento	2.682	2.432
Rendas a receber de carteiras administradas	427	431
	1º semestre de 2026	1º semestre de 2025
Receitas	17.163	13.328
Receitas de serviços com fundos de investimento	14.770	10.815
Receitas de serviços com carteiras administradas	2.393	2.513

Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Notas Explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos 30 de junho de 2026 e 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



O patrimônio total dos fundos de investimento administrados e geridos pelo Sicoob DTVM é de:

Fundos	30/06/2026	31/12/2025
Minascoop Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa – Crédito Privado	2.130.824	1.842.844
Sicoob ANS Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa	256.076	266.138
Sicoob DI Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa Referenciado DI	6.950.657	6.055.769
Sicoob Inflação Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa IMA-B	102.493	87.319
Sicoob Institucional Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa – Crédito Privado	9.238.159	8.213.359
Unicred Long Term Crédito Privado Fundo de Investimento Financeiro Multimercado	8.765	8.270
Sicoob ANS Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa – Crédito Privado	276.957	299.532
FGCoop Fundo de Investimento Renda Fixa	7.708.214	6.844.889
Sicoob Agências Fundo de Investimento Imobiliário	22.289	21.561
Sicoob Ações Fundo de Investimento Financeiro	23.712	18.064
Sicoob Liquidez Master Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa – Crédito Privado	11.447.272	5.349.491
Sicoob Cecresp Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa – Crédito Privado	646.710	576.923
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa	1.226.951	1.013.319
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento Financeiro RV 30 Multimercado	124.598	111.265
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento RV 65 Multimercado	13.453	10.111
Sicoob Small Caps Fundo de Investimento Financeiro em Ações	11.248	11.422
Sicoob Dividendos Fundo de Investimento Financeiro em Ações	16.644	11.737
Sicoob ASG Fundo de Investimento Financeiro em Ações IS	8.476	7.418
Sicoob ES FI Financeiro Renda Fixa Crédito Privado	2.180.850	1.471.663
Sicoob Cambial Dólar Fundo de investimento Financeiro	2.483	2.633
Sicoob Minas Yield FI Financeiro Renda Fixa Crédito Privado	323.229	-
Total	42.720.060	32.223.727

b. Gestão de carteiras

O Sicoob DTVM presta serviços de gestão de carteiras com patrimônio líquido de:

Carteiras	30/06/2026	31/12/2025
Sicoob Previ Multi Patrocinado	422.086	379.615
Sicoob Previ Multi Instituído	3.375.177	3.103.233
Sicoob Previ PGA	19.726	19.642
Sicoob Central Crediminas	32.744.060	29.169.913
Sicoob Central Espírito Santo	14.347.031	13.419.307
Sicoob Central CECREMGE	26.397.595	22.459.627
Sicoob Central CECRESP	1.836.354	1.657.878
Sicoob Central Norte	7.004.804	5.189.724
Sicoob Central UNICOOB	9.292.178	6.380.478
Administradora de Consórcio Unicoob Ltda	57.247	43.214
Sicoob Central Nordeste	1.700.116	1.469.016
Sicoob Central Rondon	2.429.361	1.567.325
Sicoob Central Uni	8.608.918	7.461.236
Sicoob Seguradora de Vida e Previdência	1.669.977	1.527.712
Sicoob Central Bahia	1.899.908	1.617.189
Sicoob São Paulo	18.608.620	18.111.132
Sicoob Nova Central	8.532.451	6.163.623
Sicoob Central Unimais Rio	2.722.217	2.146.395
Sicoob Central Santa Catarina	27.716.255	22.278.959
Sicoob CREDICOM	4.877	86.765
Sicoob CREDIMEPI	-	12.848
Total	169.388.958	144.264.831

Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Notas Explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos 30 de junho de 2026 e 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



c. Banco Sicoob

O Sicoob DTVM mantém o contrato com o Banco Sicoob de prestações de serviços de Compliance, Recursos Humanos, Normatização, Assessoramento Jurídico, Contabilidade, Atividade de Suporte de TI e Serviços de Administração sem ônus, além de depósitos bancários e aplicações financeiras em CDBs pós-fixados do Banco Sicoob:

	30/06/2026	31/12/2025
Depósitos bancários	3	5
Títulos e valores mobiliários	18.778	11.072
Total	18.781	11.077

	1º semestre de 2026	1º semestre de 2025
Receita com títulos e valores mobiliários	1.072	774

	30/06/2026	31/12/2025
Valores a pagar Banco Sicoob	9	35

d. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui, o Diretor de Administração Fiduciária, o Diretor de Gestão de Recursos de Terceiros e o Diretor de Gestão de Riscos. A remuneração paga aos diretores está demonstrada a seguir:

	1º semestre de 2026	1º semestre de 2025
Honorários	730	694
Benefícios sociais	453	426
Encargos sociais	195	186
Total	1.378	1.306

Nota 16 – Provisões, ativos contingentes e passivos contingentes

a. Ativos contingentes

Não existem ativos contingentes contabilizados.

b. Passivo contingente classificado como “risco de perda provável”

O Sicoob DTVM não possui contingências classificadas como provável.

c. Passivo contingente classificado como “risco de perda possível”

O Sicoob DTVM possui um processo judicial avaliado com risco de perda possível, mas sem valor financeiro atribuído (montante de R\$ 0,00),

Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Notas Explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos 30 de junho de 2026 e 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Nota 17 – Outras informações

a. Seguros

O Sicoob DTVM adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

b. Instrumentos financeiros derivativos

O Sicoob DTVM não operou com instrumentos financeiros derivativos especulativos nos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025.

c. Benefícios a empregados

I. Previdência complementar

O Sicoob DTVM é patrocinador da Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência complementares aos da previdência oficial básica na modalidade de contribuição definida.

Em 30 de junho de 2026, o Sicoob DTVM contava com 17 participantes, as despesas com a Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ totalizaram no 1º semestre de 2026 R\$ 118 (1º semestre/2025 – R\$ 113).

II. Participação dos empregados no lucro

O Sicoob DTVM oferece a seus empregados participação nos lucros (PLR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. No 1º semestre de 2026 foi provisionado o valor de R\$ 256 (1º semestre/2025 – R\$ 233) registrados em Outras obrigações – Sociais e estatutárias.

Nota 18 – Gerenciamento de Riscos e de Capital

1. Gerenciamento de Riscos

O Sicoob DTVM utiliza a estrutura de gerenciamento de riscos do Banco Sicoob, que, com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A alocação de recursos, a definição de responsabilidades e de processos e a aplicação das melhores práticas de gerenciamento de riscos conferem maior transparência, eficácia e tempestividade às atividades.

A estrutura de gerenciamento de riscos é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

Os riscos considerados relevantes e que fazem parte do gerenciamento integrado de riscos são:

- a. Financeiros:** risco de crédito, risco de mercado, risco de variação das taxas de juros e risco de liquidez;
- b. Não Financeiros:** risco operacional, riscos social, ambiental e climático, risco de imagem, risco de conformidade, risco de estratégia, risco de descontinuidade de negócios, risco de lavagem de dinheiro e risco cibernético.

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos na Instituição.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

Visando otimizar a delegação e coordenação de tarefas essenciais ao gerenciamento de riscos, o Banco Sicoob adota modelo de três linhas de defesa, com a seguinte caracterização:

- a. 1ª linha:** controles e gestão operacional aplicados pelas áreas que assumem riscos;
- b. 2ª linha:** áreas específicas para desempenho das atividades de controles internos, gerenciamento de riscos e conformidade, de forma unificada;
- c. 3ª linha:** avaliação independente da auditoria interna.

A cultura de riscos é disseminada por meio de processo estruturado, com base em treinamentos específicos. Informações sobre os níveis de apetite por riscos apresentados na Declaração de Apetite por Riscos (RAS), políticas, estratégias e processos relacionados ao gerenciamento integrado de riscos são disseminados na Instituição.

Para dar suporte a essa estrutura, o Banco Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento de riscos, segregada das unidades de negócios e da unidade executora da atividade de auditoria interna, com o objetivo de assegurar, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na RAS.

Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Notas Explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos 30 de junho de 2026 e 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Os órgãos de governança, comitês e a alta administração acompanham permanentemente as atividades e os indicadores de gerenciamento de riscos, de forma a garantir a eficiência e eficácia do modelo de controle.

O Comitê de Riscos do Sicoob DTVM (Corid) é responsável por apoiar o Colegiado da Diretoria no desempenho de suas atribuições.

No nível executivo, o diretor para gerenciamento de riscos (CRO) é responsável pela atividade de gerenciamento contínuo e integrado de riscos. Suas atividades são acompanhadas no âmbito do Comitê de Riscos do Sicoob DTVM.

A auditoria interna desempenha o papel de promover a avaliação independente das atividades, sistemas, modelos e procedimentos desenvolvidos na Instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

Risco de crédito

O risco de crédito é gerido através da adoção de critérios rigorosos para a aquisição de títulos privados, baseados no *rating* do emissor e da operação, quando aplicável. Além disso, são estabelecidos limites específicos para títulos privados e instrumentos que envolvem risco de crédito. Além dos limites individuais definidos por cada regulamento ou estratégia de investimento, o Sicoob DTVM também estipula limites para a concentração de exposição por contraparte, garantindo que o Patrimônio Líquido da carteira não fique exposto a uma única contraparte.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

Riscos de mercado e de variação das taxas de juros

O Banco Sicoob, enquanto prestador de serviços, dispõe de área especializada para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros, com o objetivo de assegurar que o risco seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

O acompanhamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é realizado por meio da apreciação de relatórios periódicos elaborados pela área especializada e remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração.

Em complemento, são realizados testes de estresse para avaliar a sensibilidade do risco aos limites definidos na RAS ou regulamentos dos Fundos de Investimentos.

Risco de liquidez

A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez do Banco Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

O Banco Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco de liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Notas Explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos 30 de junho de 2026 e 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



O gerenciamento de risco de liquidez do Banco Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente às boas práticas de gestão.

São realizados testes de estresse em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez do Banco Sicoob.

Risco operacional

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área de Risco Operacional e Gestão de Continuidade de Negócios (GCN), que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados ao Comitê de Riscos do Sicoob DTVM e à Diretoria Colegiada do Sicoob DTVM.

Risco de Imagem

O gerenciamento do risco de imagem é realizado por meio do monitoramento dos canais de comunicação institucionais para mensurar a satisfação e qualidade no atendimento (Ouvidoria e SAC), o atendimento em prazos regulamentares do Banco Central do Brasil (Sistema de Registro de Demandas do Cidadão – RDR) e a classificação reputacional frente ao mercado pelo público em geral (Reclame Aqui e redes sociais).

Riscos Social, Ambiental e Climático

O gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático no Sicoob DTVM é realizado com o monitoramento dos emissores privados e companhias investidas pelos fundos de investimento e carteiras administradas com objetivo de identificar os riscos significativos que tenham impacto nas atividades do Sicoob DTVM. Nesse processo, são analisados os seguintes aspectos em relação aos investimentos realizados:

Risco social

O processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e a proteção de direitos nas relações de negócios para todas as pessoas, avaliando impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

Risco ambiental

O processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgãos competentes, observando potenciais impactos.

Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas Explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Semestres findos 30 de junho de 2026 e 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Risco climático

O processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática e na observância dos riscos de transição e físico.

Risco de conformidade

O Banco Sicoob conta com empregados dedicados exclusivamente à aplicação da política e dos procedimentos específicos. Atuam também como orientadores com a missão de prestar as informações necessárias para que seja efetivamente implementado o processo de conformidade e dão suporte ao Conselho de Administração e à Alta Administração no gerenciamento efetivo dos riscos de conformidade.

Risco de Descontinuidade de Negócios

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificação dos processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e assim resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem. São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

Risco de Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo

O processo de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT) tem como objetivo detectar, por meio de informações constantes do Sistema de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, comportamentos, situações e operações atípicas.

A prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo tem o objetivo de mitigar os riscos da prática de ilícitos com utilização da estrutura do Sicoob e zelar pela imagem/reputação.

Empregados da Área de Gestão de Riscos de Recursos de Terceiros são membros do Comitê de Prevenção de Lavagem de Dinheiro e de Financiamento ao Terrorismo – Copre visando analisar as operações com atipicidade e que tenham indicação de informativo ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras – COAF.

Risco Cibernético

A Gestão de Risco Cibernético compõe a Gestão Integrada de Riscos e abrange os riscos relacionados a segurança de sistemas, redes, infraestruturas, dados e usuários, assegurando uma abordagem abrangente para proteger as entidades do Sicoob contra ameaças no ambiente cibernético.

Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Notas Explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos 30 de junho de 2026 e 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



A área de Riscos Cibernéticos realiza monitoramentos essenciais, acompanha vulnerabilidades e incidentes cibernéticos, além de participar de fóruns específicos do tema, contribuindo para o desenvolvimento de suas funções e para proteção dos ativos digitais do Sicoob. Adicionalmente, são realizadas pesquisas periódicas da maturidade cibernética de todo o sistema Sicoob, o que possibilita a avaliação e a priorização de ações, medidas e controles para mitigação de riscos cibernéticos e de segurança da informação. O ciclo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do risco cibernético é realizado, no mínimo, bianualmente.

2. Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das entidades do Sicoob é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos. As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as entidades do Sicoob aderiram formalmente. O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos pelas entidades do Sicoob. Dispõe de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna. Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontram-se disponíveis no sítio do Banco Sicoob (www.sicoob.com.br) o relatório descritivo das estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

Nota 19 – Eventos Subsequentes

Não houve eventos subsequentes após 30 de junho de 2026.

Nota 20 – Resultados não recorrentes

No 1º semestre de 2026 a Instituição avaliou que não houve resultados não recorrentes.

Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Notas Explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos 30 de junho de 2026 e 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Diretoria

Ricardo de Almeida Horta Barbosa – Diretor de Administração Fiduciária
Mário Sérgio Mourão Dornas – Diretor de Gestão de Recursos de Terceiros
Filipe Carlos de Oliveira Ferreira Pinto – Diretor de Gestão de Riscos

Contador

Janderson de Miranda Facchin
CRC-SP 223159/O